



Ata dos trabalhos da Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Nova Lima.

No dia onze de junho de dois mil e treze, às dezoito horas e quinze minutos, reuniu-se a Câmara em sua Sede, achando-se constituída a sua Mesa pelos senhores vereadores: Nélio Aurélio de Souza – Presidente, Alessandro Luiz Bonifácio – Vice-Presidente e Silvânio Aguiar Silva – Secretário. Sob a proteção de Deus, o Senhor Presidente abriu os trabalhos e solicitou a chamada dos vereadores presentes; constatando-se a existência de número legal conforme as assinaturas apostas no livro próprio, verificando-se a ausência justificada do vereador Fausto Niquini Ferreira. O Senhor Presidente informou que de acordo com entendimento do Plenário, as Atas das Reuniões Extraordinária do dia vinte e três de maio e Ordinária do dia vinte e oito de maio de dois mil e treze foram encaminhadas, via e-mail, aos gabinetes. Indagou aos vereadores se havia algum complemento ou discordância quanto as Atas; nenhum vereador se manifestou. O Plenário aprovou as duas Atas. O Secretário proferiu leitura das correspondências recebidas: 1) Justificativa de ausência do vereador Fausto Niquini Ferreira; 2) Ofício da Comissão de Serviços Públicos Municipais; solicita ao Senhor Presidente a extensão do prazo para emissão de parecer à Lei de Diretrizes Orçamentárias 2014. O Senhor Presidente concedeu o prazo de uma semana à Comissão. Continuando, solicitou a leitura das proposições que deram entrada na Casa: 1) Projeto de Lei nº 1.316/2013, autoria do Poder Executivo, que “Altera a nomenclatura da Secretaria Municipal de Ação Social, SEMAS, além de dar outras providências”; 2) Projeto de Lei nº 1.317/2013, autoria do vereador Gilson Antônio Marques, que “Dá denominação à



via pública que menciona” – Rua Ladislau de Souza; 3) Projeto de Lei nº 1.318/2013, autoria da vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira, que “Dá denominações a logradouros públicos que menciona e contém outras providências” – Rua das Acácias, Rua das Bromélias, Rua das Cabiúnas; 4) Projeto de Lei nº 1.319/2013, autoria do vereador Flávio de Almeida, que “Dispõe sobre critério para denominação de vias, logradouros, praça, próprios públicos e dá outras providências”. Os quatro projetos foram encaminhados à Comissão de Legislação e Justiça para emissão de parecer; 5) Projeto de Lei nº 1.320/2013, autoria da Mesa Diretora, que “Altera as disposições contidas na Lei 1.917/2006, que institui o Plano de Cargos e Salários da Câmara Municipal de Nova Lima, dispondo sobre a criação de cargos no âmbito da Procuradoria e Controladoria da Câmara Municipal de Nova Lima/MG e dá outras providências”. O Plenário consultado pelo Senhor Presidente conforme solicitação do vereador Alessandro Luiz Bonifácio, dispensou pareceres e interstícios para a votação deste projeto; 6) Projeto de Decreto Legislativo nº 249/2013, autoria do vereador Leci Alves Campos, que “Concede Título de Cidadão Honorário de Nova Lima ao Frei José Genildo Bezerra da Silva”. Encaminhado à Comissão Especial designada pelo Senhor Presidente, composta pelos vereadores Maria Ângela Dias Lima Pereira, Flávio de Almeida e Gilson Antônio Marques; 7) Projeto de Decreto Legislativo nº 250/2013, autoria do vereador Nélio Aurélio de Souza, que “Concede Título de Cidadão Honorário de Nova Lima ao Sr. Dinis Pinheiro”. Encaminhado à Comissão Especial designada pelo Senhor Presidente, composta pelos vereadores Alessandro Luiz Bonifácio, André



Luiz Vieira da Silva e Silvânio Aguiar Silva; 8) Projeto de Decreto Legislativo nº 251/2013, autoria do vereador Nélio Aurélio de Souza, que “Concede Título de Cidadão Honorário de Nova Lima ao Sr. Pedro Lourenço de Oliveira”. Encaminhado à Comissão Especial designada pelo Senhor Presidente, composta pelos vereadores Silvânio Aguiar Silva, Alessandro Luiz Bonifácio e Maria Ângela Dias Lima Pereira;

9) Projeto de Resolução nº 122/2013, autoria do vereador Flávio de Almeida, que “Modifica a redação do art. 196 da Resolução Legislativa nº 09/90, que contém o Regimento Interno da Câmara Municipal e dispõe sobre o seu funcionamento”. O Senhor Presidente aconselhou o vereador Flávio a conversar com a Procuradoria da Câmara porque para mudar a Lei Orgânica e o Regimento Interno o prazo é mais extenso. O vereador Flávio de Almeida disse que já conversou com a Procuradoria. A vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira solicitou ao Senhor Presidente que nomeie uma Comissão Especial Suprapartidária, conforme solicita em requerimento de sua autoria aprovado no dia dezenove de março, para começarem a estudar as alterações no Regimento Interno e na Lei Orgânica. Lembrou que deliberaram na semana atrasada que não leriam as Atas, quando o Regimento Interno prevê que deve ser lida pelo menos uma sinopse, ou seja, estão ferindo o Regimento. O Senhor Presidente explicou que farão a contratação do advogado Dr. Valério para alterar a Lei Orgânica do Município. O vereador Flávio de Almeida esclareceu que não está modificando o artigo, mas acrescentando o parágrafo terceiro. O vereador Gilson Antônio Marques disse que concorda com o projeto, pois acha que vai acabar com a discrepância que vem



ocorrendo em Plenário. Recordou que isto já foi requerido pelo vereador José Guedes há muito tempo, porém não foi atendido. Falou que vereador não tem bola de cristal, a Casa é quem deve barrar a entrada de requerimentos repetidos e discipliná-los. O vereador Flávio de Almeida afirmou que vai manter o projeto até que a comissão que irá fazer as modificações na Lei Orgânica inicie os trabalhos. Disse que depois não tem dificuldades para retirá-lo. Projeto encaminhado à Comissão de Legislação e Justiça para emissão de parecer. Prosseguindo, o Senhor Presidente solicitou a leitura:

1) Pareceres da Comissão de Serviços Públicos Municipais referentes aos: Projeto de Lei nº 1.311/2013, que “Dispõe sobre a concessão da isenção de IPTU ao imóvel pertencente aos portadores de doenças graves incapacitantes e aos doentes em estágio terminal irreversível, desde que destinado, exclusivamente, ao uso residencial, além de dar outras providências”; Projeto de Lei nº 1.313/2013, que “Dá denominação à via pública que menciona” – Mara Núbia Gonçalves Lopes. O Plenário consultado pelo Senhor Presidente conforme solicitação do vereador Gilson Antônio Marques, dispensou os interstícios para a votação deste projeto; Projeto de Lei nº 1.314/2013, que “Dá denominação à via pública que menciona” – Rua Geraldo dos Santos. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação dos projetos. O Projeto de Lei nº 1.311/2013 foi encaminhado à Comissão de Orçamento, Finanças e Tomada de Contas para emissão de parecer; 2) Parecer da Comissão Especial referente ao Projeto de Decreto Legislativo nº 243/2013, “Confere Medalha do Mérito Cultural ‘Cássio Magnani’ à pessoa que indica e contém outras providências” – Sra. Else Dorotéia Lopes. A comissão emitiu



parecer favorável à tramitação do projeto; 3) Parecer da Comissão Especial referente ao Projeto de Decreto Legislativo nº 246/2013, que “Concede o Título de Cidadã Honorária de Nova Lima à Sra. Clara Margarida Morais de Souza”. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto. A vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira indagou o Senhor Presidente sobre o parecer da Comissão de Legislação e Justiça referente a um projeto de sua autoria que entrou na última reunião, de nº 1.315/2013, que dá denominação a logradouro público de Rua Iolanda Ragonezi Lopes. O vereador Leci Alves Campos indagou sobre o parecer referente ao Projeto de Decreto Legislativo nº 241/2013, que aprova as Contas do Município de Nova Lima relativas ao exercício de 2011. O vereador Silvânio Aguiar Silva, Presidente da Comissão de Legislação e Justiça, respondeu que vai passar vergonha, mas não sozinho. Relatou que durante as reuniões, tem convocado a Comissão para se reunir e, infelizmente, os vereadores não aparecem nas reuniões. Afirmou que não assumirá nem dará parecer sozinho. Falou que apresentarão os pareceres na próxima e pediu desculpas pelo prazo. Logo após, o Senhor Presidente colocou em discussão e votação: 1) Projeto de Decreto Legislativo nº 244/2013, que “Concede o Título de Cidadão Honorário de Nova Lima ao Sr. Isaias Hemegildo de Macedo”. Em única votação, aprovado por nove votos e encaminhado à promulgação; 2) Projeto de Decreto Legislativo nº 245/2013, que “Concede Título de Cidadão Honorário de Nova Lima ao Sr. Francisco Carlos Ferreira da Silva”. Em única votação, aprovado por nove votos e encaminhado à promulgação; 3) Projeto de Lei nº 1.320/2013, que “Altera as disposições contidas na Lei 1.917/2006, que institui o



Plano de Cargos e Salários da Câmara Municipal de Nova Lima, dispondo sobre a criação de cargos no âmbito da Procuradoria e Controladoria da Câmara Municipal de Nova Lima/MG e dá outras providências”. Em primeira e segunda votação, aprovado por oito votos e encaminhado à sanção; 4) Projeto de Lei nº 1.313/2013, que “Dá denominação à via pública que menciona” – Mara Núbia Gonçalves Lopes. Em única votação, aprovado por nove votos e encaminhado à sanção. O vereador Silvânio Aguiar Silva convocou a Comissão de Legislação e Justiça para uma reunião no próximo dia 14, sexta-feira, às dezesseis horas. O vereador Gilson Antônio Marques agradeceu os nobres colegas pela votação dos homenageados Mara Núbia Gonçalves e Isaias Hemegildo. Na sequência, o Senhor Presidente colocou em discussão e votação os requerimentos: Do vereador Alessandro Luiz Bonifácio: Requer que esta respeitosa Casa envie Moção de Pesar para a família da Senhora Almería Maria de Oliveira pelo seu falecimento no dia 07 de junho de 2013. Aprovado, oito votos. Do vereador José Guedes: Requer ao Prefeito Municipal a instalação de uma academia ao ar livre na Praça Carlos Cruz, no Bairro Chácara dos Cristais. Aprovado, oito votos. Do vereador Leci Alves Campos: Requer ao Prefeito Municipal a abertura do processo licitatório de ampliação do quadro de taxistas na cidade, preservando os direitos dos atuais. Em discussão, o vereador Flávio de Almeida informou que deve haver um pré-acordo com o Ministério Público porque a Prefeitura sozinha não consegue preservar os táxis que já existem. Disse que é um bom momento para a Casa ajudar os taxistas e entrar nesta discussão com o Ministério Público. O Senhor Presidente relatou que hoje, cobrou da



Dra. Ivana porque tem requerimento solicitando táxi para Jardim Canadá e Alphaville. Informou que ela justificou que se fizerem licitação para táxi no município terá que licitar todos, inclusive aqueles que trabalham há mais de trinta anos. O vereador Leci Alves Campos afirmou que devem conhecer o parecer do Jurídico da prefeitura, ver o pensamento do Executivo sobre o assunto e marcar um encontro com os taxistas na Câmara. Sugeriu ao Senhor Presidente que designasse uma comissão de três vereadores para tratar deste assunto. O Senhor Presidente afirmou que o mais indicado são os vereadores com requerimentos aprovados na Casa conversarem com a Promotora: ele e os vereadores Flávio e Leci. O vereador Silvânio Aguiar Silva disse que tem conhecimento das questões dos taxistas em Nova Lima. Contou que, enquanto Secretário de Desenvolvimento Econômico, teve várias reuniões com os taxistas, sabe que não é falta de vontade do governo, mas dificuldades e entraves com a legislação vigente para tratar do “direito adquirido” daqueles que se dizem donos da placa. Afirmou que a comissão é uma saída interessante e cabível para a Casa. Requerimento aprovado por oito votos. Do vereador Silvânio Aguiar Silva: Requer ao Poder Executivo a construção de abrigo de ônibus com bancos no ponto do Hospital Nossa Senhora de Lourdes. Aprovado, oito votos. Da vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira: Requer ao Chefe do Poder Executivo que autorize a Secretaria Municipal de Obras e Regulação Urbana providenciar o recapeamento das Ruas “A”, “B” e “C” do Bairro Village Terrasse. Em discussão, a vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira indagou ao Senhor Presidente se há algum instrumento na Casa que os permite cobrar do Executivo



respostas a requerimentos. O Senhor Presidente respondeu que a Presidência pode encaminhar um ofício levando ao conhecimento do Executivo que os vereadores estão querendo respostas dos requerimentos votados na Casa. A vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira contou que a sua preocupação é que as pessoas os procuram e cobram. Ratificou um requerimento do vereador Silvânio Aguiar, enviado ao Executivo no mês de maio, pedindo providências a respeito dessas pessoas que ficam sentadas na Praça, incomodando os munícipes. Relatou que uma pessoa reclamou: “Ângela, o que mais me assusta é que nesta Praça estão os três poderes, o Executivo, o Legislativo e o Judiciário. E ninguém toma providências”. Afirmou que ficou constrangida porque falaram do Legislativo, mas há um requerimento mandado para o Executivo e não obtiveram resposta para um caso sério que precisa de providências urgentes. O Senhor Presidente falou que uma correspondência será encaminhada ao Executivo citando o nome da vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira. O vereador José Guedes falou que é de assustar esse pessoal que fica na Praça, fazendo sexo, deitado nos bancos, embriagados e usando drogas. Disse que é um dos vereadores mais cobrados porque mora perto da Praça. Afirmou que isto é um absurdo que a Câmara não pode aceitar, pois os vereadores já tomaram providências, fizeram requerimentos, mandaram ofícios e cobram constantemente. Registrou que a culpa é do município. Salientou que espera que o prefeito Cássio tome as devidas providências porque a Praça é o cartão postal de Nova Lima. Contou que fez sessenta requerimentos, mas teve resposta negativa de apenas dois ou três. Ressaltou que devem ser respeitados porque os requerimentos são a arma do



vereador que trabalha e batalha para atender as reivindicações dos seus eleitores. Registrou que espera que não façam como outros prefeitos e secretários que colocavam os requerimentos no triturador de papel. O vereador Silvânio Aguiar Silva disse que a fala da vereadora Ângela foi totalmente pertinente porque, infelizmente, esta Casa está sendo desrespeitada pelo prefeito municipal. Registrou: “a gente quando anda pelas ruas é cobrado pelas coisas que colocamos para o prefeito, chega lá e ele não dá uma resposta sequer. E o que é pior, quando algum assessor dele pega nossos requerimentos e vai fazer política com ele. Nós representamos a totalidade de votos dessa cidade. Quando um requerimento vai para a prefeitura, vai com o peso de todos os vereadores. O prefeito teve vinte e poucos mil votos, não representa a totalidade de votos que esta cidade teve. Acho um desrespeito, uma falta de consideração, a gente fazer um pedido e nem uma resposta negativa chegar para a gente; nem que seja para falar: ‘olha, nós não podemos fazer agora, está na nossa agenda, vamos fazer daqui a tanto tempo’. Mas eles não dão respostas. E quando outros Secretários pegam o requerimento da gente e vão para a rua fazer política com ele?”. O vereador José Guedes disse que o vereador Silvânio falou muito bem. Informou que vai conversar com o prefeito que deve tomar providências quanto a alguns Secretários que já são pré-candidatos para a próxima eleição e querem fazer campanha com requerimentos e projetos dos vereadores, o que não vai aceitar. Afirmou que os Secretários devem respeitar os vereadores. O vereador Alessandro Luiz Bonifácio parabenizou e aplaudiu a Secretaria de Esporte e Lazer que já respondeu nove dos quatorze requerimentos de sua autoria. Afirmou que gostou da



atitude da Secretária Letícia que, na semana passada, ligou para ele e mandou uma equipe verificar a execução da obra. O Senhor Secretário releu o requerimento da vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira a pedido do vereador Flávio de Almeida que disse que se perdeu com a intensa discussão. Após a reeleitura, o vereador Flávio de Almeida indagou para entender se o Village Terrasse é um bairro ou um condomínio. A vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira respondeu que acredita que seja um bairro, apesar de que não foi permitida a sua entrada quando lá chegou, e teve que fazer uma ligação para conseguir entrar. O vereador Flávio de Almeida afirmou que este é o ponto que queria discutir. Falou que eles mantêm cancelas, câmeras de segurança, portaria vinte e quatro horas, segurança interna, porém não conseguem recapear uma via pública. Disse que por causa de todas as dificuldades que têm para entrar no bairro, vai se abster de votar porque acha que eles devem recapear as vias deles. Requerimento aprovado por sete votos, com abstenção do vereador Flávio de Almeida. O Senhor Presidente informou os vereadores Maria Ângela Dias Lima Pereira e José Guedes sobre a questão dos requerimentos, pelo art. 87, inciso XVIII da Lei Orgânica do Município de Nova Lima, e artigo 22, inciso XXVI, parágrafos primeiro e segundo do Regimento Interno:

§ 1º. É fixado em quinze dias, prorrogável por igual período, desde que solicitado e devidamente justificado, o prazo para que os responsáveis pelos órgãos da administração direta e indireta prestem as informações e encaminhem os documentos requisitados pelo Poder Legislativo na forma e disposto na Lei Orgânica do Município.

§ 2º. O não atendimento do prazo estipulado no parágrafo anterior faculta à Câmara



solicitar, na conformidade da legislação federal a intervenção do Poder Judiciário para fazer cumprir a lei, e a aplicação do contido no Decreto-Lei 201/67. Afirmou que existem dispositivos e o Assessor irá fazer um ofício ao Executivo, citando o nome da vereadora Ângela e do vereador José Guedes que questionaram este fato. Do vereador Alessandro Luiz Bonifácio: Requer que esta augusta Casa organize uma homenagem para os pais nova-limenses que se destacaram no município em diversos segmentos. Em discussão, o vereador José Guedes solicitou ao vereador Coxinha que coloque no requerimento o seu nome e o do Dr. Fausto, apesar de estar ausente. Relatou que este requerimento foi ideia do vereador Fausto Niquini Ferreira. O vereador Alessandro Luiz Bonifácio convidou os dez vereadores para assinar juntos e escolher os pais para a homenagem. O vereador José Guedes considerando que o vereador Fausto, dono da ideia, não está presente, solicitou ao vereador Alessandro Luiz Bonifácio que retire o requerimento. O vereador Alessandro Luiz Bonifácio disse que o requerimento é dele. O vereador José Guedes falou que o vereador Alessandro Luiz Bonifácio atropelou um colega ausente que teve a ideia. O vereador Alessandro Luiz Bonifácio afirmou que não vai retirar o requerimento. A vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira ressaltou que quando houver qualquer homenagem deve ser da Casa a fim de não trazer constrangimento e para que todos os vereadores possam opinar. Parabenizou o vereador Alessandro Luiz Bonifácio. O Senhor Presidente sugeriu ao vereador Alessandro Luiz Bonifácio, como o Dia dos Pais está bem longe, que retire o requerimento e o faça na presença do vereador Fausto por causa deste mal entendido. O vereador Alessandro Luiz



Bonifácio reafirmou que não vai retirar. Salientou que respeita muito o vereador Fausto Niquini, mas o requerimento é de sua autoria. O vereador José Guedes informou que vai se abster de votar. Requerimento aprovado por sete votos, com abstenção do vereador José Guedes. O requerimento foi assinado por todos os vereadores com exceção dos vereadores José Guedes e Fausto Niquini Ferreira. O vereador José Guedes justificou seu voto, disse que nunca atropelou a ideia de nenhum vereador nesta Casa, mas em seis meses já foi atropelado três vezes nesta Câmara. Afirmou que isto não pode acontecer, pois um vereador deve respeitar o outro para que haja harmonia na Casa. O vereador Alessandro Luiz Bonifácio solicitou ao vereador José Guedes que o respeite. Do vereador José Guedes: Requer ao Poder Executivo que, por meio da Secretaria Municipal de Segurança, Trânsito e Transportes Públicos, solicite à Via Ouro a implantação de linhas de ônibus e sua disposição em vários horários para atender Rio de Peixe. Em discussão, o autor informou que fez este requerimento no mandato passado e a Via Ouro simplesmente disse que não havia passageiros suficientes, resposta da qual discorda. Contou que conversou e solicitou à Via Ouro que colocasse um carro menor porque Rio de Peixe é uma comunidade carente e um povo sofrido. Frisou que pede pela comunidade e não pelos votos porque não teve nem um no local. O vereador Silvânio Aguiar Silva afirmou que votará a favor do requerimento, pois tem parentes e amigos no local. Disse que Rio de Peixe não tem um número de pessoas suficiente para ser atendido por uma linha de ônibus, a maioria dos que trabalham e moram em Rio de Peixe, trabalham na usina e vem para Nova Lima com o carro que a própria empresa



fornece. Lembrou que boa parte das casas está caindo, pois infelizmente, a AngloGold está deixando acabar o patrimônio maravilhoso que existe ali. Ressaltou que o pedido é justo, porém devem pensar que vai impactar imediatamente no preço da passagem do centro de Nova Lima. O vereador José Guedes esclareceu que a Via Ouro pode colocar uma Van nos horários que considerar convenientes. O vereador Silvânio Aguiar Silva informou que já tem uma Van da AngloGold que vem pela manhã para o centro, volta à noite para Rio de Peixe e pode ser usada por qualquer pessoa. Voltou a falar que vota a favor, acha que o povo merece, mas considera que devem avaliar porque pagarão por isto. O vereador Gilson Antônio Marques disse que, apesar de ter sido o majoritário na votação em Rio de Peixe, vai se abster de votar porque é uma área restrita e particular, o que não justifica esta linha. Pediu desculpas ao povo que acreditou nele, e afirmou que espera respondê-los de outra forma. O vereador José Guedes informou que vai retirar o requerimento. O vereador Flávio de Almeida sugeriu que o vereador José Guedes mantenha o requerimento, mude o texto e direcione-o à prefeitura. Esclareceu que se a Via Ouro não tem condições de fazer por falta de passageiros, o Poder Executivo deve manter o transporte público que é um direito da comunidade. O vereador Gilson Antônio Marques falou que concorda com o vereador Flávio. Deixou uma sugestão para o Executivo: que peça de contrapartida para a AngloGold, se ela quer ser dona, que sustente o município. O vereador Silvânio Aguiar Silva falou que o vereador José Guedes não deve retirar o requerimento, pois podem readequá-lo. Afirmou que as pessoas de Rio de Peixe merecem respeito e a prefeitura, se for o caso, que banque o



transporte. A vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira solicitou ao vereador José Guedes que não retire o requerimento que considera válido. Falou que a comunidade merece respeito e, se não for pela Via Ouro, que seja através das cooperativas que a prefeitura mantém. O Senhor Presidente afirmou que entende que é para a prefeitura colocar um carro em Rio de Peixe para atender a população, o que não sabe se é legal. Indagou se os vereadores já pensaram se isto pega no município inteiro. O vereador Flávio de Almeida esclareceu que se trata de um ato legal e constitucional, pois o poder público deve manter o transporte. O vereador Gilson Antônio Marques sugeriu ao vereador José Guedes que mude o texto porque esta situação já existe em dois bairros: Macacos e Rio de Peixe. Afirmou que pedir ao município para colocar uma Van, tudo bem, mas uma linha de ônibus é inconcebível e sem condições. O vereador José Guedes aceitou a sugestão de todos os vereadores, excluindo a Via Ouro e pedindo diretamente ao Executivo. Aprovado por oito votos. Do vereador Leci Alves Campos: Requer ao Prefeito Municipal a instalação da iluminação no Cruzeiro localizado em frente à Capela de São Sebastião no Bairro Cascvalho. Aprovado, oito votos. Do vereador Gilson Antônio Marques: Requer ao Prefeito Municipal que providencie junto às secretarias competentes, estudo de impacto ambiental e de planejamento para solução das erosões da região conhecida como “Cascalheira” no Bairro Jardim de Petrópolis, ao pé do Morro do Pires. Aprovado, oito votos. Do vereador Alessandro Luiz Bonifácio: Requer ao Prefeito Municipal que envie projeto de lei denominando as futuras instalações do Ginásio Municipal localizado na Rua José Agostinho, Bairro Chácara Bom Retiro, de



Diogo Julião Mozelli Taveira (Pulião), conforme preconiza o art. 87, inciso XXIV da Lei Orgânica do Município. Em discussão, o Senhor Presidente informou que o ex-vereador Diogo Pulião já foi homenageado pela Casa na trincheira das Seis Pistas. Afirmou que vai se abster de votar, pois está no Legislativo há quase dezesseis anos e nunca houve uma dupla homenagem feita desta forma pela Câmara. O vereador José Guedes falou que não acha correto uma pessoa ter duas homenagens na mesma cidade. Comunicou que também irá se abster de votar. A vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira sugeriu ao vereador Alessandro Luiz Bonifácio que retire o requerimento porque a trincheira e o ginásio são duas coisas públicas. O vereador Flávio de Almeida lembrou que quem dá nomes é a Câmara, por isto quando o vereador pede ao Executivo para denominar algo, tira dele a autonomia de fazer. Sugeriu que o vereador entrasse com um projeto de lei de autoria dele. O vereador Alessandro Luiz Bonifácio comunicou que aceita a sugestão do vereador Flávio e retira o requerimento considerando que são duas homenagens. Registrou que o ex-vereador Diogo Pulião foi um mestre conforme diz a justificativa, e trabalhou muito para conseguir verbas para o esporte em Nova Lima, por isto considera que seria muito merecido receber a homenagem naquele ginásio. O Senhor Presidente informou que o requerimento foi retirado de pauta pelo autor. Do vereador Alessandro Luiz Bonifácio: Requer ao Prefeito Municipal a instalação de placa indicativa com o nome de Diogo Julião Mozelli Taveira (Pulião) na Trincheira do Bairro Vila da Serra. Aprovado, oito votos. Do vereador José Guedes: Requer ao Prefeito Municipal seja construída uma arquibancada no Campo do Olaria e Canto do



Rio. Em discussão, o autor informou que a prefeitura errou ao construir a arquibancada naquele local, hoje o município viu o grave erro e aterrou. Afirmou que jogaram, mais uma vez, o dinheiro do povo pelo ralo. Registrou: “no campo do Olaria, chamei a atenção, não fui ouvido, a arquibancada deveria ter sido feita junto ao meio fio, mas construíram rente ao alambrado. Estou pedindo uma nova arquibancada junto ao passeio e, o mais grave, lá deve ter uns sete metros de altura, o pessoal fica assistindo o jogo à beira do barranco e a arquibancada na metade do terreno, dando lá para o alambrado. É um absurdo. Espero que esta Administração faça uma arquibancada ali porque aquele campo é central e o campeonato amador está chegando. Já presenciei várias vezes crianças com os pais e mesmo adultos quase sendo atropelados”. O vereador Gilson Antônio Marques comunicou que esta arquibancada não foi reconhecida como um erro. Relatou que na época em que foi Secretário, tentou arranjar aquela arquibancada de forma decente, mas ela foi tão mal construída que não suportou e arredou em bloco, então, mandou jogar terra no local. Disse que não teve tempo hábil para concluir a obra, mas o projeto que é muito bacana encontra-se na Secretaria. Aprovado, oito votos. Do vereador Nélio Aurélio de Souza: Requer ao Município que remeta a esta Casa cópia de inteiro teor do projeto de aprovação do Conjunto Habitacional Padre João Marcelino, situado entre a Rua Geraldo Ferreira Pedrosa e a Rodovia MG-030 (croqui anexo). O Senhor Presidente passou a Presidência ao Vice. Em discussão, a vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira sugeriu à Casa que convidem a Secretária de Habitação juntamente com sua assessoria, para prestar esclarecimentos aos vereadores na Câmara



sobre o programa e o planejamento da secretaria para os próximos quatro anos. O vereador Nélio Aurélio de Souza registrou: “este projeto, não sei se os vereadores têm conhecimento, aquela área foi uma condicionante da prefeitura na legislatura passada, foi entregue ao município. E o município fez um processo que é desconhecido, tanto por mim, que estou pedindo todo o processo de licitação de tudo com a construtora. E aquilo são casas populares que serão vendidas para a população de Nova Lima. Quero ver como esta área entrou para a construtora, se ela foi vendida, se ela foi licitada, qual foi o caminho dela. E pior ainda, a construção está parada. Quero saber todo esse processo porque depois a construtora termina, vira e fala ‘o apartamento aqui é cento e cinquenta, duzentos mil’. E o terreno que a prefeitura passou para a construtora? Quem vai explicar isso? É por isso que estou pedindo especificamente daquela obra para a gente conferir e saber se está dentro dos moldes. Eu não sei como foi conduzida essa negociação e se houve licitação, tem que estar no processo”. A vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira disse que o vereador Nélio está coberto de razão, acha que devem aprovar o requerimento e sugere que convidem a Secretária para estar presente, inclusive, para prestar outras informações. O vereador Nélio Aurélio de Souza falou que a sugestão da vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira é boa, sugeriu que faça posteriormente por meio de requerimento verbal. A vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira afirmou que também gostaria de saber da Secretária de Habitação qual é o critério para a distribuição desses apartamentos. O vereador Nélio Aurélio de Souza ressaltou que se trata de um terreno caro beirando a MG-030 e não sabem como a construtora o adquiriu. O vereador



Flávio de Almeida salientou que o vereador Nélio está correto em pedir a documentação. Relatou que hoje passou no local e viu pessoas trabalhando na obra. O vereador Nélio Aurélio de Souza destacou que a maior preocupação não é com a paralização, o maior problema é a desconfiança sobre o terreno, pois quer ver como foi concretizado. O vereador José Geraldo Guedes registrou: “eu não posso concordar que a prefeitura vai designar os presidentes de associações de bairros para escolher as casas do Minha Casa, Minha Vida. Há bons presidentes de associações de bairro, mas tem muitos picaretas. Tem picareta como presidente de associação de bairro que invade terreno, irresponsável. E o vereador fica nessa luta, vigiando. A maioria dos presidentes de associação de bairro não tem condições. Que o prefeito reveja isto. Peço para o Senhor marcar uma reunião exclusiva para isto que é uma coisa muito grave. Nós que moramos em Nova Lima, sabemos dos interesses de certos presidentes de associações de bairro. É fazer política porca, é não ser honesto com a comunidade que preside, mandando pessoas invadirem terrenos, inclusive tem presidente de associação de bairro que invadiu terreno de propriedade da prefeitura, área verde. Estou na batalha, estou no pé, já desmancharam a casa dele uma vez, e ele está teimando em fazer construção com deck. Já fui umas trinta vezes na prefeitura, não aguento mais, é obrigação da prefeitura pegar, a lei tem que ser para todos. Tem uma invasão violenta próximo ao campo do Nacional, eu batalhei, veio polícia de Belo Horizonte com a daqui e arrancaram dezessete cercas. Uma área de preservação. Nova Lima virou uma bagunça sobre invasão. Sei que neste mandato do Cassinho, ele tem agido, tenho visto. A Morro Velho,



é uma coisa gravíssima, desativou a ronda. O que virou? Cansei de parabenizar a Morro Velho por vigiar os terrenos para não ter invasão, para não ter favela em Nova Lima. Graças a Deus, com a solicitação do prefeito Cassinho e outras pessoas, eles voltaram com a ronda. Nós temos que vigiar Nova Lima. Próximo ao campo do Olaria, vêm os maiores marginais de Belo Horizonte, dormem ali para assaltar o povo daquela região. Tem casa que foi assaltada cinco vezes. Fico batalhando, isto não é justo”. O vereador Flávio de Almeida esclareceu que os critérios da Caixa e da Prefeitura não permitem nenhuma indicação. Aprovado, oito votos. Do vereador Nélio Aurélio de Souza: Requer ao Município que remeta a esta Casa projeto de lei municipal que verse sobre o Parcelamento do ITBI (Imposto sobre a Transmissão de Bens Imóveis). Em discussão, o autor ressaltou que este requerimento que visa parcelar o ITBI é de suma importância para as pessoas menos favorecidas e trará benefícios para a população carente. A vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira parabenizou o vereador Nélio pelo requerimento. Lembrou que quando perguntou ao Senhor Presidente sobre o instrumento para receber respostas de requerimentos é também referente à reedição do PEP, Programa Especial Parcelado para todos os tributos atrasados, o que ajudaria muito a comunidade. Afirmou que requereu e não obteve resposta. Aprovado, oito votos. O Senhor Presidente reassumiu a Presidência. O vereador José Guedes propôs requerimento verbal para solicitar ao prefeito que não marque reuniões nas comunidades no mesmo dia e horário das Reuniões Ordinárias da Câmara. Justificou informando que os vereadores ficam tolhidos de participar das reuniões na comunidade deles. Aprovado,



oito votos. A vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira fez requerimento verbal convidando a Secretária Municipal de Habitação e sua assessoria a participar de uma reunião da Câmara para fornecer informações a respeito do programa de trabalho da Secretaria e esclarecer dúvidas quanto alguns empreendimentos em andamento. Aprovado, oito votos. O vereador Flávio de Almeida propôs requerimento verbal para solicitar ao Executivo, por meio da Secretaria Municipal de Segurança, Trânsito e Transportes Públicos, a criação de linha de ônibus saindo do Bairro Santa Rita, passando por Honório Bicalho, Alto do Gaia, toda aquela região, porém sem vir ao centro de Nova Lima, passando direto pela MG-030, BH Shopping, Jardim Canadá, Alphaville. Justificou que é para tentar passar os empregos desta região para aquela comunidade. Informou que o requerimento está aberto para quem quiser assinar. Os vereadores José Guedes, Silvânio Aguiar Silva, Alessandro Luiz Bonifácio e Nélio Aurélio de Souza irão assinar o requerimento. Aprovado, oito votos. O vereador Flávio de Almeida fez outro requerimento verbal solicitando a intervenção do poder público para o patrolamento das vias, a iluminação pública e a colocação de um caminhão pipa para ficar à disposição da comunidade do Bairro Água Limpa. Registrou: “sei que muitos vereadores vão falar que o bairro está cheio de invasões, mas já que o poder público não fiscalizou, nós não podemos deixar as pessoas sem ruas, sem iluminação pública e sem um caminhão pipa, pelo menos, para fazer a distribuição de água”. A vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira afirmou que o requerimento é corretíssimo. Disse que é simples, se deixaram invadir, devem dar condições dignas de vida para as



peessoas. Aprovado, oito votos. Os vereadores Nélio Aurélio de Souza e Flávio de Almeida fizeram requerimento verbal para pedir ao Estado plantão da Polícia Civil todos os dias em Nova Lima. Aprovado, oito votos. O Senhor Presidente propôs requerimento verbal: “é do Água Limpa. Estou até trabalhando neste problema. A prefeitura vai fazer uma estrada quando vem do Água Limpa, faz o contorno, entra por baixo do viaduto e sai beirando o posto e o Vila de Lacs, mas precisa da autorização do DNIT. Estou trabalhando nisto para fazer aquela estrada porque na eleição passada algumas pessoas dali me pediram demais, porque eles atravessam a 040, têm acidentes e morre muita gente. Fazendo o contorno por baixo daquele acesso, eles não terão mais nenhum problema porque passa por baixo. O requerimento é baseado nisto. Já estou conseguindo a autorização no DNIT para encaminhar ao prefeito”. Convidou o vereador Flávio para assinar. O vereador Flávio de Almeida parabenizou o Senhor Presidente pela ideia magnífica e disse que assinará o requerimento. Aprovado, oito votos. No Grande Expediente, o vereador Gilson Antônio Marques registrou: “o que vou falar já foi discutido nesta Casa hoje, mas como já tinha me inscrito no Grande Expediente, deixei para falar agora. É sobre o retorno dos requerimentos que a gente tem feito para o gabinete do prefeito e não vêm as respostas. Ele nos disse em uma reunião que tivemos com ele, acho que estavam todos os vereadores, alguém cobrou isso dele, e ele disse que, na medida em que ele fosse conseguindo atender, ia avisando o vereador autor do requerimento. De minha parte, está de bom tamanho. Ele vai nos avisando quando possa atender, até que a Casa se organize, acho que dá para tolerar. O que eu não posso



aceitar, e queria fazer uma aclamação aos nobres colegas, já fiz, estou reiterando essa aclamação, é pedido de esclarecimento. Você pede um esclarecimento ao Poder Executivo e ele nos trata como se fôssemos moleques. Não tem resposta. Eu pedi um esclarecimento no dia oito de maio, e até a data de ontem não tive resposta. Talvez quando chegar em casa hoje encontre alguma correspondência, mas até ontem não tive resposta. Isso é molecagem. Quando você vai para o Ministério Público e pede a explicação, o cara diz que você é inimigo do governo. Não, é o nosso papel. Quero deixar o recado que esse tipo de coisa, de minha parte, não aceitarei. Amanhã, estarei enviando de novo um ofício, cobrando as respostas e dando prazo. Se elas não vierem, vou no Ministério Público pedir as respostas que quero. Este é o meu compromisso com a população, é para isto que estou aqui. Não importa o que os outros falem de onde eu vim, para onde vou, não interessa. Enquanto eu estiver aqui vou trabalhar com a consciência que tenho. Segundo, quero enfatizar, dentro desse requerimento, o pedido do edital do concurso de serralheiro que nós pedimos nesta Casa, coletivamente, éramos três vereadores, fizemos o convite, salvo engano, todos assinaram com a gente e nós não tivemos até hoje. Dessa forma, fica difícil trabalhar. Como a vereadora Ângela disse, o povo nos cobra a todo o momento. Acho um desrespeito. Gosto muito de dar um exemplo de quando bate uma pessoa na porta da minha casa ou do meu gabinete e fala: ‘Gilson, vim te pedir um emprego porque lá em casa só tem uma sacola de arroz e preciso trabalhar, tenho três filhos’. Eu digo: ‘segunda-feira você vem aqui que você está trabalhando’. Segunda-feira eu não arrumo o emprego, o arroz dele acaba e o filho



dele passa fome. E fui eu que coloquei. Então assim é um governo, a gente tem que ter a resposta”. O Senhor Presidente lembrou os vereadores de que a Câmara tem que voltar a discutir com o prefeito sobre os estágios no município. A vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira concordou e falou que devem pedir explicações. Ressaltou que também está aguardando um esclarecimento que pediu ao Executivo e não obteve resposta. Afirmou que aguardará mais uns dias e também encaminhará seus questionamentos ao Ministério Público. O vereador Gilson Antônio Marques ressaltou que se esqueceu de algo muito importante: “queria fazer um apelo, fiz há duas semanas, quero reiterar esse apelo para entrar a título de requerimento, se ainda houver tempo, se não houver, já fiz esse requerimento para que a gente possa tomar providências junto ao Executivo com relação à Chácara dos Cristais. Aquele troço vai cair na cabeça dos moradores. A informação que tenho é que há uma briga entre a Eneplan e a SEMOR, eles querem tirar a Eneplan, querem que ela assinasse uma responsabilidade que não sei de onde arranjaram esse código porque ela já assinou o projeto, se ela assinou o projeto, automaticamente assinou a responsabilidade. O Secretário Flávio Menicucci alega que sem a Eneplan assinar, que ela é a responsável pela obra, ele não vai fazer, eu não entendo isso. Repito, se ela assinou o projeto, assinou a responsabilidade. Então, é uma briga interna que está afetando quem não tem nada com isso. Ratifico, lá tem recém-nascido, tem gente de noventa anos, o risco é iminente e tem que decidir a vida daquele povo. Quería fazer, de novo, um apelo aos nobres colegas para que a gente fizesse essa coisa acontecer. Semana passada, ele marcou uma reunião com os moradores da Chácara, foi aqui na



Câmara, pedi à Presidência licença para fazer a reunião na sala do café, e a Eneplan nem sequer deu as caras. O povo veio, ficou aqui mais de duas horas. Quando fomos cobrar da Eneplan na terça-feira, o Antônio Augusto nos disse que fora convidado às vinte e uma horas do dia antecedente à reunião. Quer dizer, vê-se que ele não quer fazer a reunião, não quer resolver o problema. O governo passado já tinha licitado a obra, já tinha feito o projeto, só estava faltando a ordem de serviço que foi suspensa por este governo. Não estou vendo seriedade para resolver aquele problema. Queria fazer um apelo, mais uma vez, aos nobres colegas”. O Senhor Presidente alertou: “uma coisa que me preocupou muito, o Dr. Mário Vrandecic me chamou no Biocor essa semana, ele está muito preocupado porque estão fazendo uma boate ao lado do Biocor para quatro mil pessoas. Vou ficar ligado, toda a Câmara vai ficar ligada porque isto é complicadíssimo. Quero ver o que a Secretaria de Meio Ambiente vai fazer nisso. Vou ficar ligado na Secretaria de Meio Ambiente do Município porque estão fazendo uma boate para quatro mil pessoas e já está quase pronta para inaugurar. O vereador José Guedes aprovou aqui a Lei do Silêncio; quero ver o que a Secretaria de Meio Ambiente vai fazer”. O vereador Flávio de Almeida afirmou que a Comissão do Meio Ambiente da Câmara pode convocar o pessoal. O Senhor Presidente informou que a Comissão pode convocar a Secretaria de Meio Ambiente para dar explicações sobre este problema sério. Nada mais havendo a tratar, agradeceu a presença de todos e, sob a proteção de Deus, declarou encerrada a reunião. _____